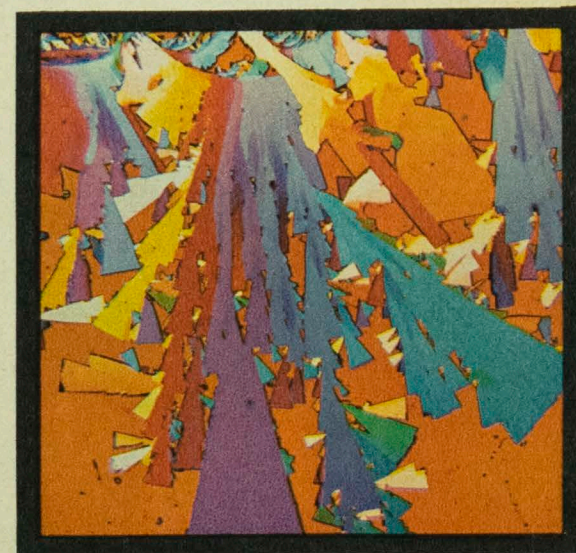


A fita adesiva ganha no microscópio as cores do arco-íris

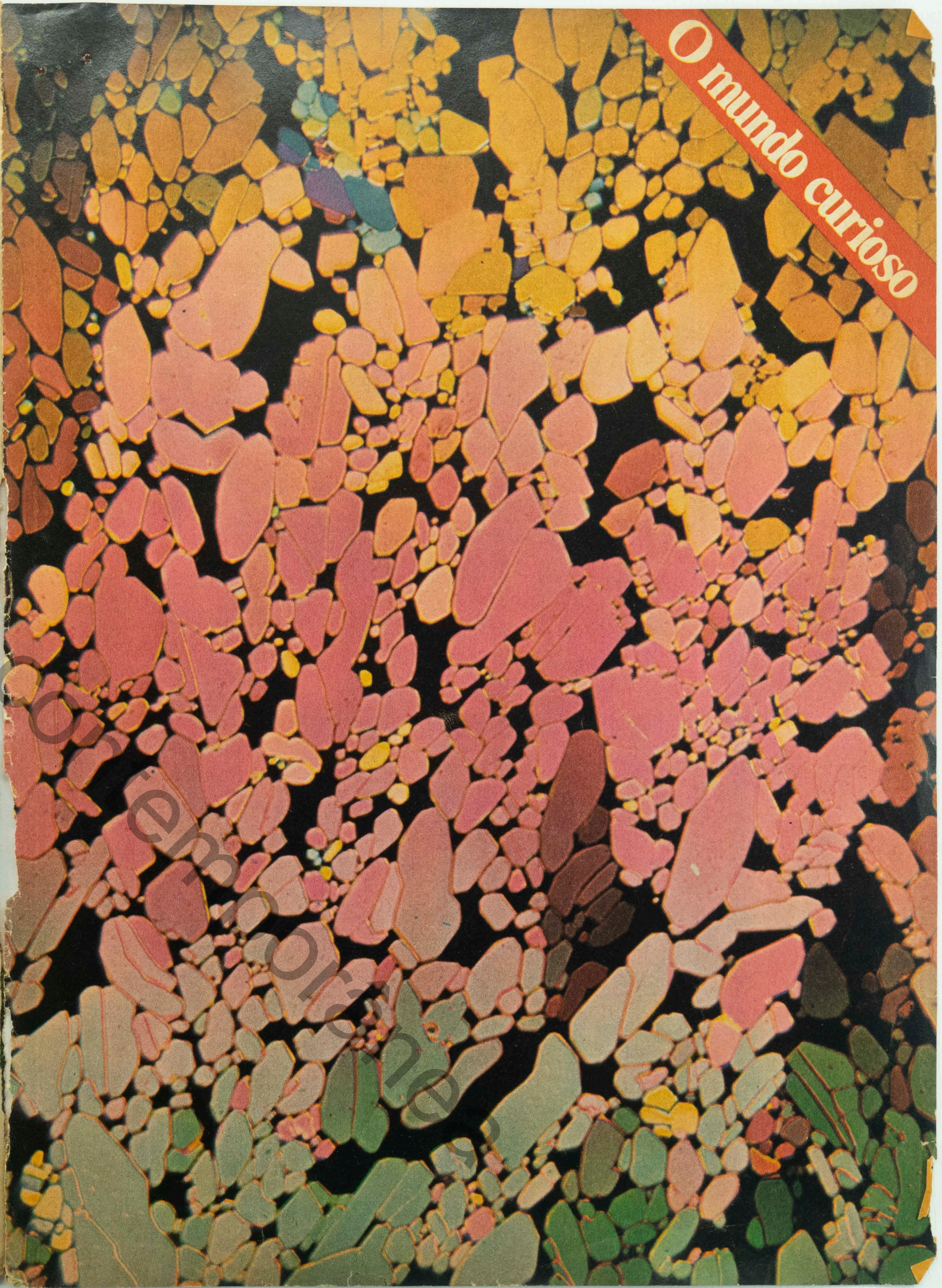


Caule de vegetal (acima), após um aumento de 25 vezes. Microfotografia de uma planta fóssil (abaixo), encontrada numa mina de carvão depois de 20 vezes ampliada.



Um pedaço de fita adesiva (ao alto), a lactose ou açúcar do leite (acima) e os cristais da essência de timol (ao lado) mostram este aspecto depois de microfotografados.

O mundo curioso



Uma simples alga marinha revela surpreendente simetria



A pena de uma galinha (acima) e os cristais de progesterona (ao lado) apresentam este extraordinário efeito, obtido pela microfotografia com luz polarizada

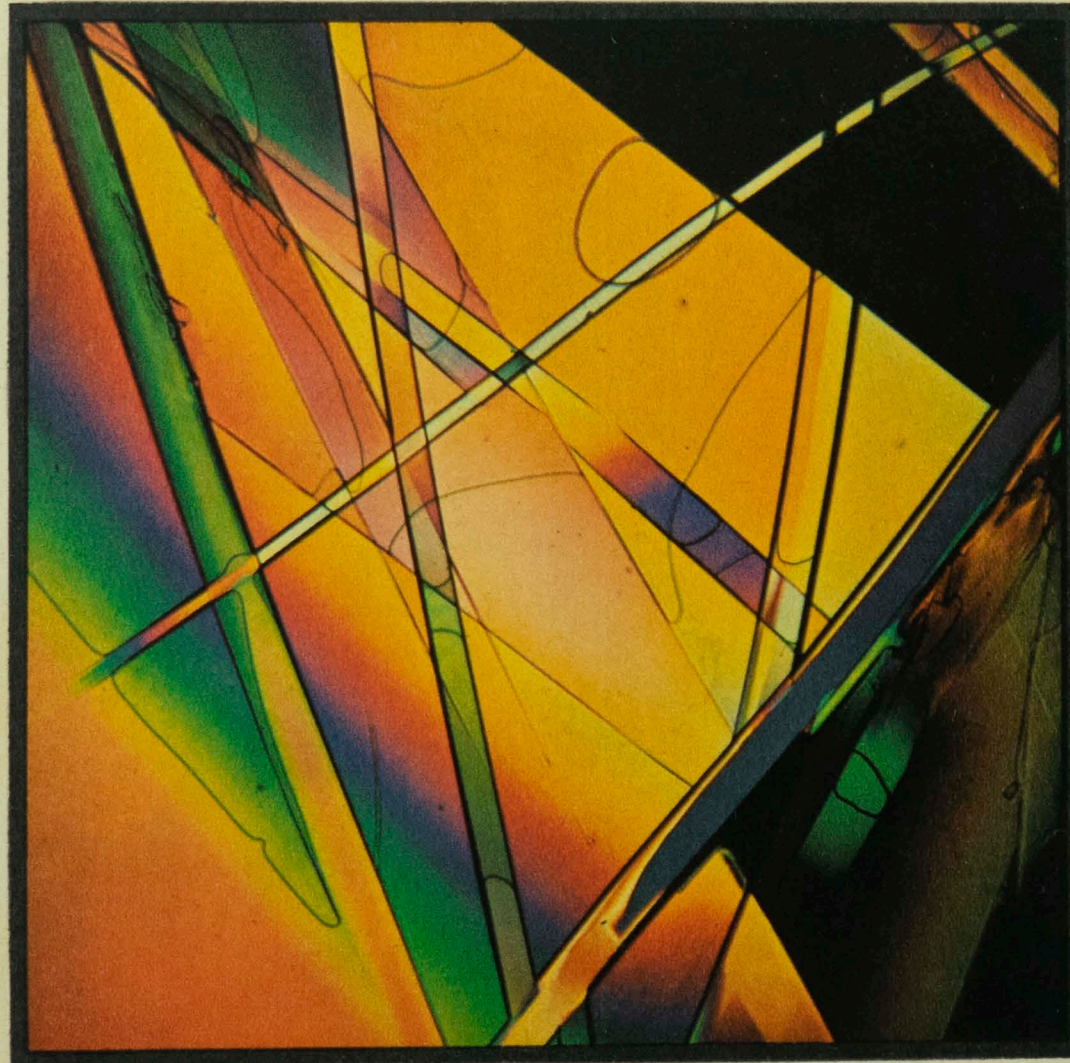


Pêlo de coelho (ao alto), depois de lavado com água, álcool e acetona. Cristal de ácido glutâmico (acima), 30 vezes ampliado. Alga marinha (à esquerda), tratada com formalina.

O mundo curioso

Fotos FRANCO G. FREZZATO

A arte que sō se vê ao microscópio



O microscópio é um instrumento indispensável ao pesquisador científico: sem êle seria impossível a descoberta da moderna medicina e farmacologia. E a microfotografia, feita com sua ajuda, é fascinante. Ela é um meio de dar vida a composições abstratas de surpreendente originalidade. Um cuidado particular, porém, deve ser tomado com o tipo de luz dêste gênero de fotografia. Os melhores resultados, do ponto de vista técnico, são obtidos com a luz polarizada, que dá uma imagem fortemente colorida. A foto acima mostra, em solução aquosa, a geometria curiosa dos cristais de vitamina C 20 vêzes ampliados. A da página ao lado, igualmente com luz polarizada, é dos cristais de vitamina B 6, 30 vêzes ampliados.

